

PLANO DE TRABALHO

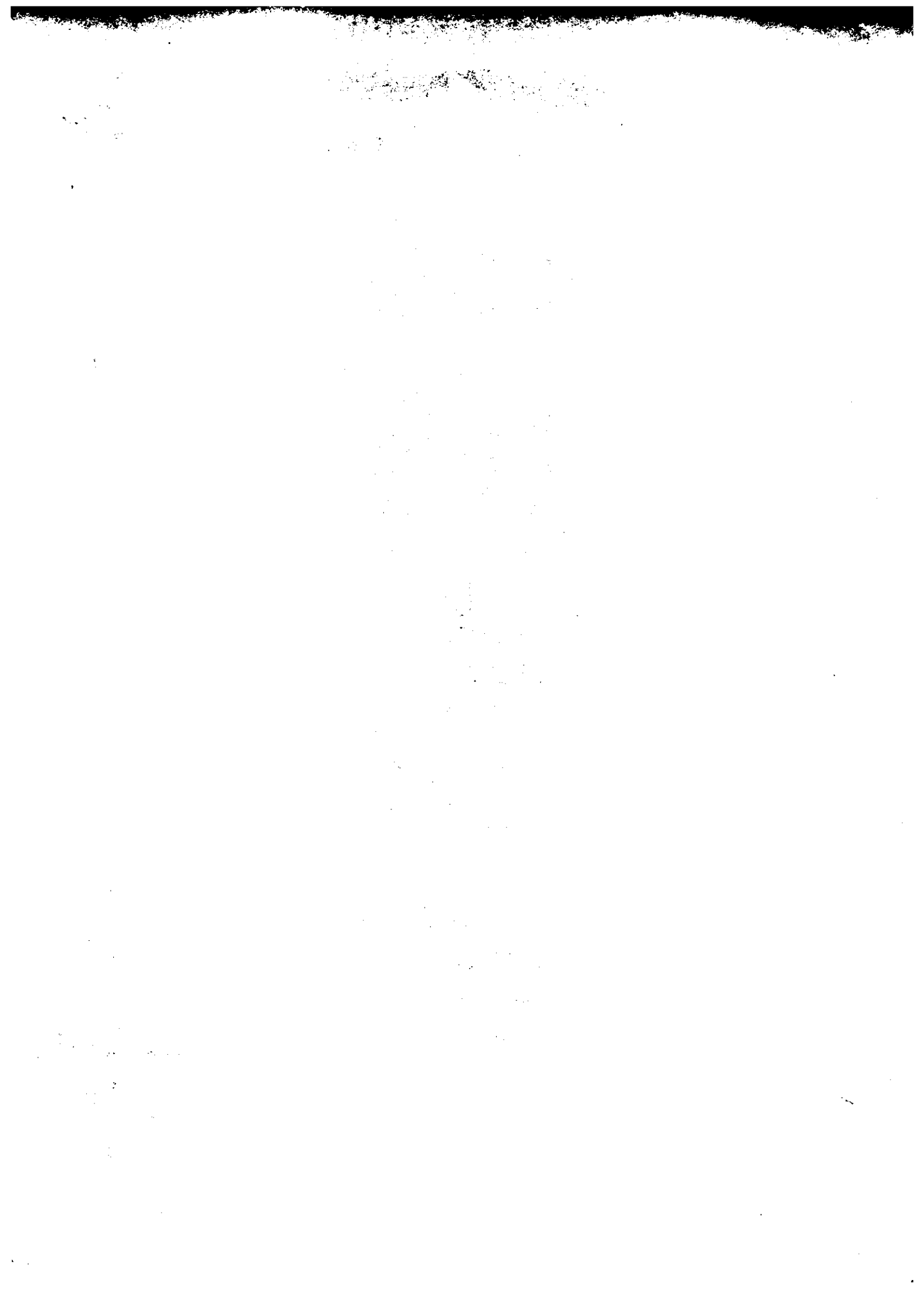
MUNICÍPIO DE CORONEL DOMINGOS SOARES

1 DADOS CADASTRAIS			
PLANO DE TRABALHO			
Órgão ou Entidade Proponente		CNPJ	
Prefeitura Municipal de Coronel Domingos Soares		01.614.415/0001-18	
Endereço			
Av. Araucária 3120			
Cidade	UF	CEP	Esfera Administrativa
Coronel Domingos Soares	PR	85557-000	Municipal
Conta Banco*	Praça de Pagamento*		
Corrente*	Palmas - PR		
nº27991-9	Brasil	0615-7	CPF
Responsável	396.207.199-72		
MARIA ANTONIETA DE ARAUJO ALMEIDA	Função	CEP	
RG /SSP-XXXX	Prefeita Municipal	85557-000	
1.445.025-4	Endereço		
Rua Lauro Echemback Rocha			
2 OUTROS PARTICIPES			
Nome	CPF ou CNPJ		Esfera Administrativa
Endereço	CEP		
3 DESCRIÇÃO DO ATENDIMENTO			
Título do Programa		Duração	
Apoio a Projetos de Infraestrutura e Serviços em Territórios Rurais- Crédito Extraordinário		Início: A partir da publicação no DIOE	
Projeto de apoio a estruturação de cadeias produtivas-fortalecimento e dinamização econômica rural		Término: 24/07/2019	
Identificação do Objeto:			
Estruturação de cadeias produtivas, por meio da ampliação e modernização de processos de produção e comercialização, acessos a novos mercados, agregação de valor, consolidação das organizações sociais, visando a oferta de alimentos, o fortalecimento da Agricultura Familiar, com melhoria da qualidade de vida dos agricultores, com geração de emprego e renda.			

SEAB / NRPB

Pág. 10

Rub. 9





A estruturação da cadeia produtiva do leite se dará pela aquisição de tanques resfriadores para armazenamento de leite nas propriedades, com utilização de forma coletiva, de caminhões tanques para operações de coleta do leite e de caminhões frigoríficos para suporte ao processo de comercialização, objetivando dar escala de produção e melhoria da qualidade do leite.

**Justificativa da Proposição:**

#### **4 - JUSTIFICATIVA**

O Território Sudoeste que abrange 42 municípios, segundo a SEAB/Deral (2011) produziu 936.978.440 litros de leite e o VBP desta produção foi de R\$ 730 milhões. Segundo os dados do IBGE (2006), a bovinocultura de leite está presente em 59,5% das propriedades rurais do Território Sudoeste do PR e nos 42, das 50.128 propriedades identificadas, 29.832 produzem leite. No entanto, se considerarmos a informação identificada no estudo do IPARDES (2009), deste total, aproximadamente 25.906 estão inseridos no mercado da cadeia do leite. Em 2011, o leite, nesta região foi produzido por 267.178 vacas e a produtividade média foi de 3.506 litros/vaca/lactação, ou seja, 11,49 litros/vaca/dia. A produção diária por família foi de 96 litros/dia em 2011 (IBGE, 2006 e SEAB/Deral, 2011). A produtividade média por área estimada foi de 3.507 litros/hectare/ano.

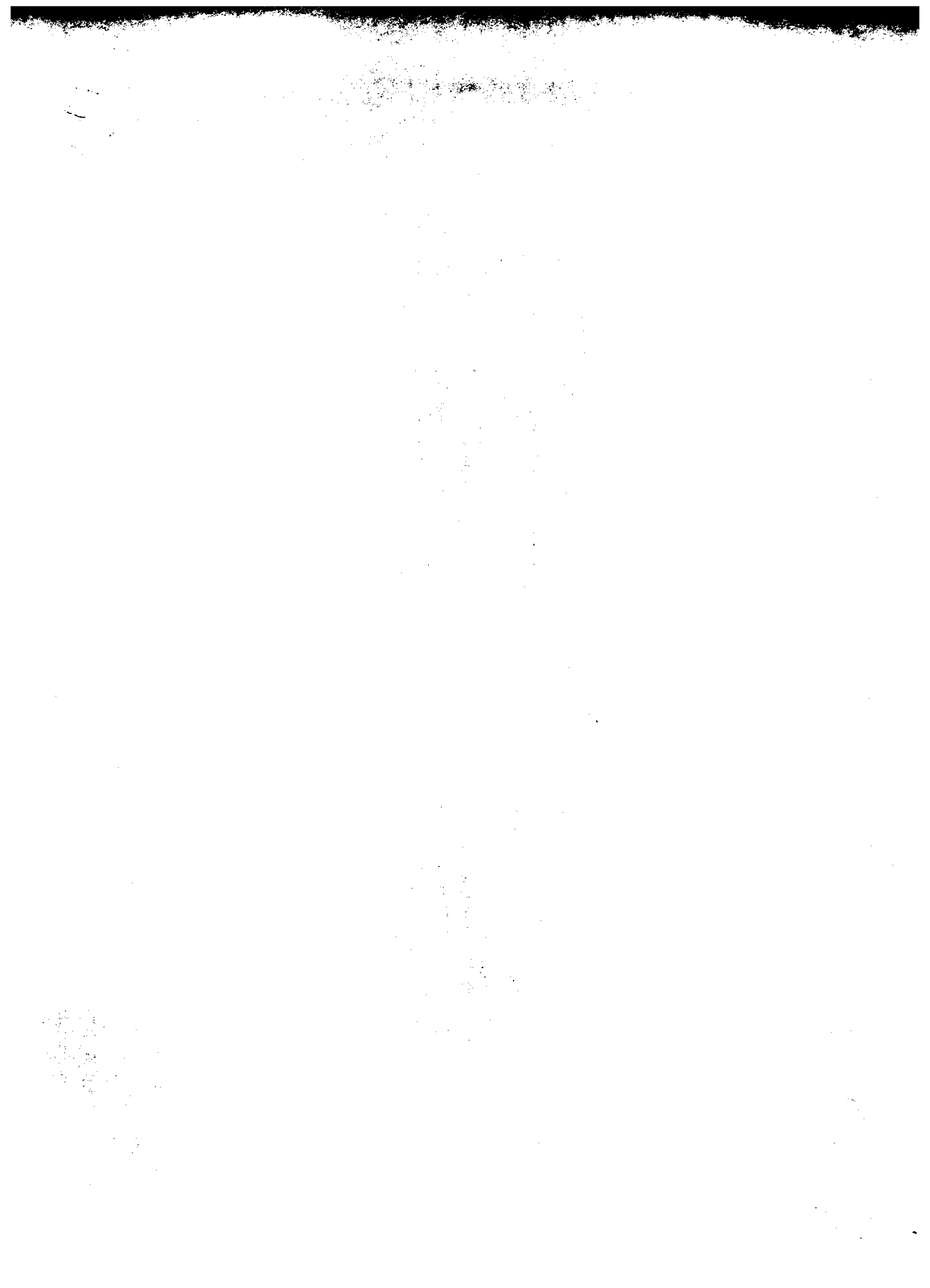
No município de Coronel Domingos Soares, constata-se a seguinte realidade: Produtividade de 7,94 litros/dia por vaca em lactação e de 2.422 litros de leite por hectare.

Estudos revelam que o mercado exige produtores eficientes. Mesmo que em pequenas áreas, é necessário que a atividade se torne de alta densidade econômica, por isso ser possível que unidades familiares de pequenas superfícies sejam capazes de ser mais eficientes que grandes empreendimentos. Uma das grandes vantagens é a mão de obra própria nas pequenas unidades. Neste município, percebe-se que a produção total é consequência do grande número de produtores de leite e o grande número de vacas

existentes; no entanto, a produtividade deixa a desejar.

O sistema de produção mais utilizado no município pode ser classificado como Sistema a pasto, extensivo com suplementação, com silagem, rações, e resíduos de culturas. Estima-se que mais da metade das propriedades desenvolvem a bovinocultura leiteira integrada com outras atividades, especialmente com grãos (soja, milho, feijão). Esta integração exige o uso mais intensivo do solo. O desempenho das atividades não demonstram resultados de seus potenciais de produção, decorrente da falta do manejo correto da fertilidade do solo, sendo um dos principais problemas o desequilíbrio de elementos no solo, caracterizando deficiência de Fósforo e Potássio e algumas áreas com necessidade de Calcário

Por outro lado, a produtividade das pastagens perenes de verão está aquém do potencial de todas as espécies utilizadas, geralmente inferiores a 10.000 kg de Matéria Seca/ha. No entanto, o potencial de produtividade do gênero Cynodon (Tifton 85) é de 20.000 kg/há de Matérias Seca e do gênero Pennisetum (Capim Elefante cv. Pioneiro) de 45.000 kg/há. Identificou-se que estas espécies perenes tem um custo de produção 30% inferior a de espécies anuais de verão. Mesmo assim, grande maioria dos produtores não utilizam as pastagens perenes de verão, por falta de conhecimento técnico. Se, adotadas tecnologias adequadas de manejo das pastagens perenes, poderá ser obtida uma mudança significativa do





perfil destas culturas. Verifica-se também a falta de utilização de técnicas já utilizadas intensivamente em culturas com soja e milho, o conceito de adubar a cultura baseada na exaustão de nutrientes do solo. O potencial da produtividade de leite está diretamente ligado a produtividade de pastagens perenes.

Aliado a estas características, está a ausência de sombra em mais de 90 % das áreas e a falta de água para uso racional pelos animais, também ausente em mais de 90 % das áreas. Grande maioria dos produtores utiliza água de rios ou açudes, sendo assim, os animais entram nestas áreas, provocando problemas ambientais. Tudo isso limita melhores resultados da produção e produtividade dos estabelecimentos que produzem leite.

Pretende-se estabelecer uma área de referência em pastagem perene em cada propriedade, com introdução de um Sistema Silvopastoril e distribuição de água nos piquetes, estabelecendo o manejo adequado da água e realizar o manejo e gestão da fertilidade do solo, uso racional de fertilizantes, melhorar o sistema de integração lavoura/pecuária, manejo racional da pastagem e dos animais. Estas práticas resultarão em impactos positivos, tanto ambientais, como técnicos, econômicos e sociais.

O Estado do Paraná é o principal espaço agrícola do País, com 2,3% do território nacional, sendo responsável por cerca de 19% da produção nacional de grãos na safra de 2012/2013 (DERAL/SEAB). É o principal produtor nacional de trigo, milho, feijão e aves; o segundo maior produtor de soja e cana-de-açúcar; o terceiro de carne suína, leite, batata e mandioca e, ainda, ocupa posição de destaque na produção de tomate e café.

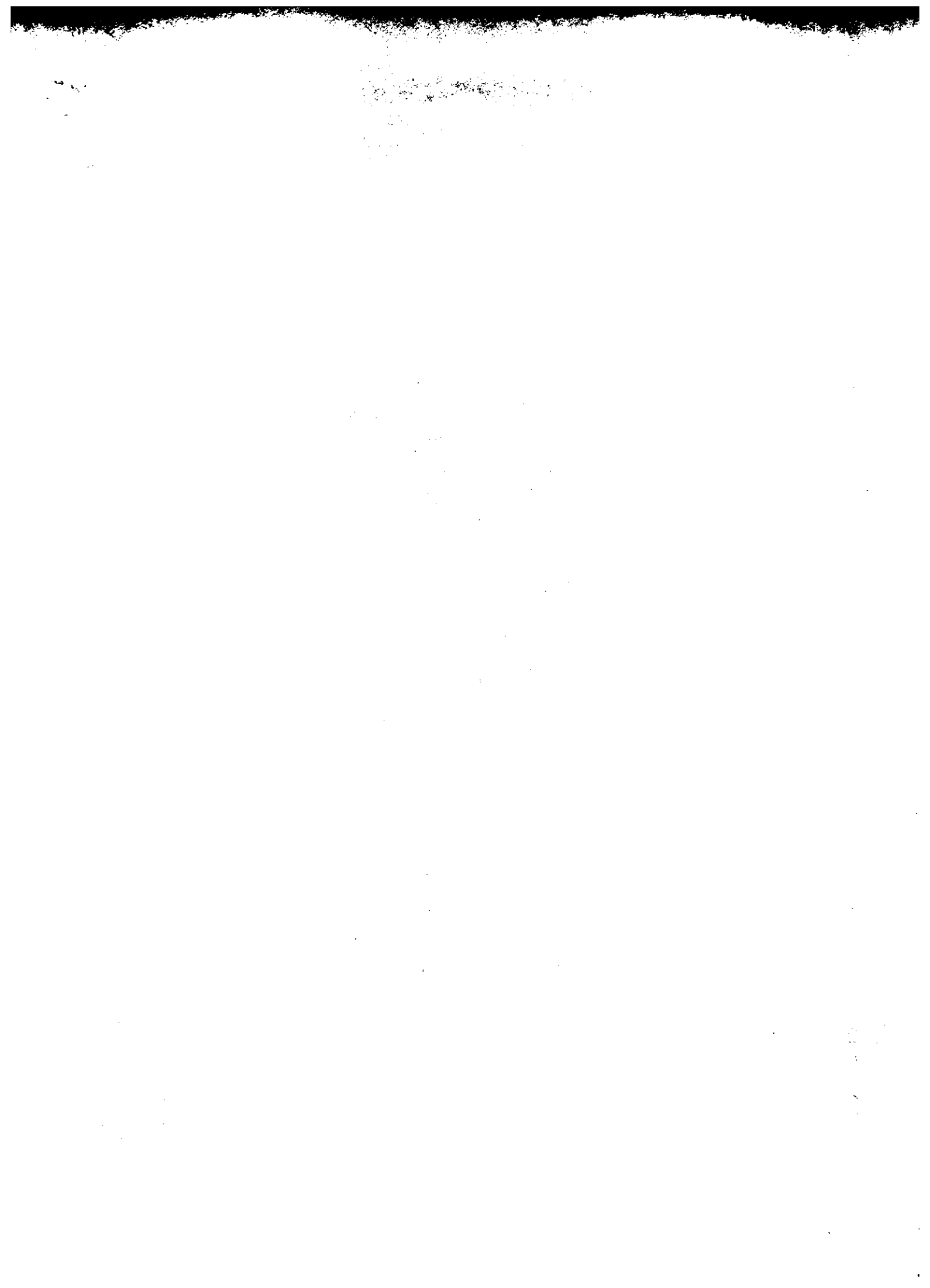
A economia do Estado do Paraná tem no setor agropecuário sua principal base, havendo necessidade de políticas públicas de apoio, proporcionando condições de melhoria da produtividade, elevação da produção, com incremento de renda ao produtor rural, em especial para a Agricultura Familiar.

Serão investidos recursos em 05 (cinco) cadeias produtivas, eleitas em função do potencial de geração de oportunidades de trabalho e de renda aos beneficiários.

A estruturação das cadeias de bovinocultura leiteira dar-se-á com a aquisição de tanques resfriadores de leite, de caminhões tanques para operações de coleta dessa matéria-prima e de caminhões frigoríficos para suporte ao processo de comercialização. Os tanques resfriadores de leite serão utilizados de forma coletiva, em média de 3 a 5 famílias para cada equipamento. Os caminhões tanque farão a logística da coleta do leite junto as unidades produtoras até as unidades de transformação. Os caminhões frigorificados irão apoiar a comercialização.

O resfriamento do leite na propriedade permite a realização de uma segunda ordenha, com o consequente aumento do volume produzido. Permite também a redução das despesas de frete e o aumento do preço recebido, em função da melhor qualidade do produto entregue.

O sistema de coleta é muito importante, por ser o leite um dos alimentos mais perecíveis, exigindo transporte rápido e/ou

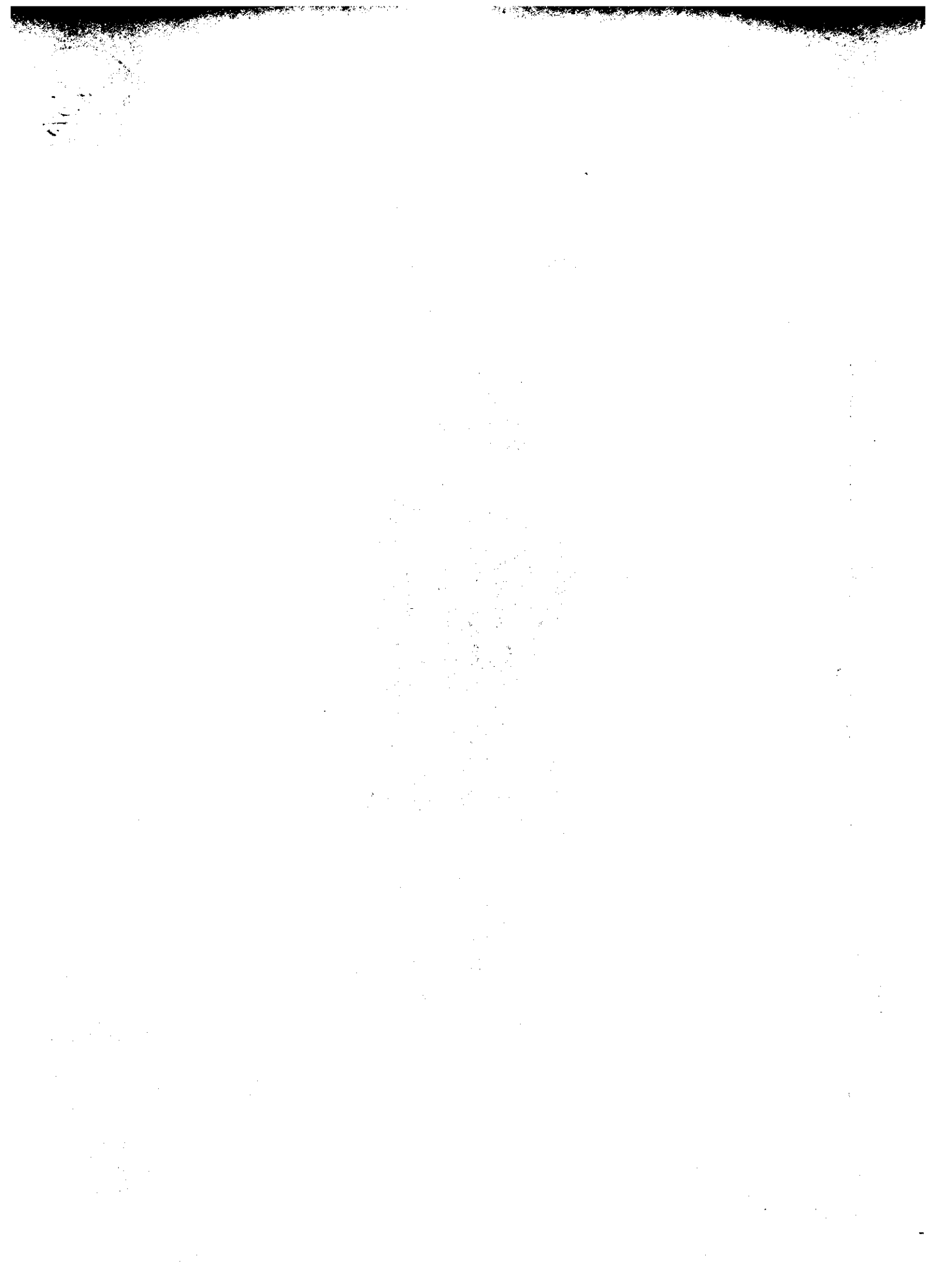


resfriamento. Assim, o resfriamento na propriedade e o transporte a granel em tanques térmicos preservam algumas propriedades do leite cru, que são fundamentais para o seu processamento, evitando alterações após sua produção.

O fortalecimento da cadeia produtiva do leite possibilitará agregação de renda ao processo, fortalecendo o empreendimento cooperativo e aumento de ganho pelo produtor.

Está sendo prevista também a estruturação de assistência técnica e acompanhamento aos projetos a serem apoiados.

PT - 2/5	Entidade:	Prefeitura Municipal de Coronel Domingos Soares		UF	PR
<b>4 METAS</b>					
Código da Meta Natureza Despesa	Descrição	Localização	Duração		Indicador Físico
			Início	Término	Unidade Quant.
1	Tanque resfriador de leite a granel- 500 litros/02 ordenhas	Município de Cel domingos Soares	À partir da publicação	24/07/2019	Un 10
<b>TOTAL</b>					
<b>5 CAPACIDADE INSTALADA ( refere-se a capacidade que o proponente tem para atingir o objeto )</b>					
O município dispõe de toda estrutura administrativa para a realização das aquisições de acordo com a legislação vigente, a saber:					





**6 BENEFICIÁRIOS ( famílias , pessoas ou instituições )**

Meta	Especificação		Quantidade	
	Diretos	Indiretos	Total	
1	1	Pedrinho Zanela 285.617.839-15 Ass. Terra Boa	2	2
	1	Sebastião Vieira de frança 427.103.409-68 Ass. Terra Boa		
	2	Jair Duarte 030.667.419-07 Ass. Estela do Meio	2	2
	2	José Duarte 826.442.419-87 Ass. Estela do Meio		
	3	José Cielo 553.512.639-04 Ass. 27 de Outubro	2	2
	3	Veridiana Ribas de Freitas 072.740.489-20 Ass. 27 de Outubro		
	4	Valdir Valdevino Fragoso 575.439.509-44 Ass. 27 de Outubro	2	2
	4	Gervasio Niszczak 437.486.009-68 Ass. 27 de Outubro		
	5	Antonio da Cruz Leite 516.889.219-15 Ass. 27 de Outubro	2	2
	5	Nelson da Cruz Leite 038.201.999-77 Ass. 27 de Outubro		
	6	Ivo Segalla 681.223.659-49 Ass. Bom Retiro	2	2
	6	Valdir Licio de Oliveira 332.248.979-53 Ass. Bom Retiro		
	7	Antonio Gomes da Silva 620.143.749-53 Ass. Bom Retiro	2	2
	7	Antonio Trindade dos santos 985.089.389-34 Ass. Bom Retiro		
	8	Assis Iemos da Silva 285.514.299-20 Ass. Bom Retiro	2	2
	8	Julio Borges 608.225.889-87 Ass. Bom Retiro		
	9	Vorlei Kister de Souza 755.943.669-20 Ass. Bom Retiro	2	2
	9	Nereu Farias Prestes 752.520.589-20 Ass. Bom Retiro		
	10	Marins Cesario dos Santos 972.203.299-20 Ass. Retiro I	2	2
	10	Neri Catani 900.546.529-87 Ass. Retiro I	2	2



TOTAL (sem repetição)

10

**7 METODOLOGIA DE EXECUÇÃO**

Meta 1 Forma de construção /aquisição, utilização e administração por meta programada.

1. Os equipamentos adquiridos por licitação, serão cedidos pela SEAB ao Município de Coronel Domingos Soares, o qual ficará responsável pela guarda e manutenção dos mesmos, bem como, fazer a gestão da sua utilização nas propriedades dos agricultores beneficiários.
2. A prefeitura municipal em parceria com os produtores arcará com os demais custos para o pleno funcionamento do objeto, tais como: manutenção, treinamento do uso adequado dos equipamentos, mão de obra, entre outros.
3. Os técnicos do Emater local, Prefeitura e Usinas de Leite e outros em convênio, deverão cadastrar os grupos de produtores beneficiários (nome completo, CPF, localidade, e assinatura) e emitir documento com estes dados para comprovação dos grupos beneficiados.
4. Os técnicos envolvidos no projeto, acompanharão o funcionamento e operacionalização dos equipamentos dando orientação técnica para o atendimento dos objetivos,
5. Será estabelecido um termo de responsabilidade (elaborado pelo proponente) entre a Prefeitura e os beneficiários, para o uso adequado dos equipamentos e máquinas, assim como garantindo igualdade de direitos a todos os produtores na utilização do benefício;
6. Em caso de constatadas divergências no uso dos tanques resfriadores e na detecção de outro grupo e/ou associação com maiores necessidades, os mesmos poderão ser realocados, privilegiando o atendimento do maior número de produtores e que não possuam condições de aquisição dos equipamentos citados; esta realocação deverá ser comunicada e aprovada pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Coronel Domingos Soares, com o aval da SEAB.
7. Poderão ser acrescidos novos produtores ao grupo beneficiado, desde que apresentem o mesmo perfil, estejam de acordo com os termos de responsabilidade, seja possível a viabilização do uso dos equipamentos a novos integrantes sem prejudicar os demais membros que já compõem ao grupo. A entrada de novos produtores poderá ocorrer através de



